



O BLOG JORNALÍSTICO REGIONAL: características da cobertura e regionalidades no contexto maranhense¹

Jordana Fonseca Barros²
Samantha Viana Castelo Branco Rocha Carvalho³

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Resumo: Este artigo trata do papel dos blogs como veículos de cobertura regional no cenário maranhense. Os blogs jornalísticos aparecem como um espaço paralelo de produção de conteúdo jornalístico e como fonte de informações para outros veículos. Esta pesquisa parte das discussões da linha de Geografias da Comunicação e discute os desafios enfrentados pela cobertura local. Reflete conceito de blog jornalístico e suas características. Este trabalho traz os resultados do levantamento descritivo dos blogs jornalísticos e análise de conteúdo das postagens de dois blogs das cidades de São Luís e Imperatriz, as duas maiores do Maranhão e visa caracterizar a cobertura dessas páginas. Percebe-se que esses blogs priorizam a cobertura da cidade sede e de outras cidades do estado. Trabalham as temáticas de política e política a partir fontes oficiais.

Palavras-chave: *Blog* jornalístico; Jornalismo Regional; Mapeamento. Análise de Conteúdo; Maranhão.

¹ Este trabalho apresenta um recorte dos resultados de pesquisa realizada no Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí (PPGCOM/UFPI), intitulada “O BLOG JORNALÍSTICO REGIONAL: um estudo de caso sobre o processo de regionalização midiática nas cidades maranhenses de São Luís e Imperatriz”, apresenta em agosto de 2020.

² Especialista em Assessoria de Comunicação Institucional e Empresarial (UFMA). Bolsista Capes e mestranda em Comunicação pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí (PPGCOM/UFPI), email: jordana.fonseca13@gmail.com.

³ Doutora em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal do Piauí e docente titular da Universidade Federal do Piauí (UFPI), email: samanthacastelo@gmail.com

1. Contextualização e caracterização do método

De forma geral, em âmbito informativo, os blogs aparecem como um espaço paralelo de produção de conteúdo jornalístico e como fonte de informações para outros veículos. O contexto maranhense é ilustrativo para compreender essa relação por conta a baixa densidade de outros veículos online no estado. No mapeamento, realizado pelo Atlas da notícia⁴ (2019), foram catalogados 32 veículos online no Maranhão, destes 12 são blogs. Vale ressaltar que os dados se referem apenas a seis dos 217 municípios do estado. Dessa maneira, este trabalho visa compreender como configura-se a cobertura jornalística nesses blogs.

Para tanto, o texto apresenta uma revisão de literatura sobre regionalização midiática em consonância com as discussões da linha de Geografias da Comunicação; revisitou-se a bibliografia sobre blog e sua apropriação com plataforma de produção e divulgação de conteúdo jornalísticos. Esse mergulho na literatura permitiu perceber a insipiência as pesquisas sobre os blogs jornalísticos com foco regional e a clara potencialidade desse tipo específico de site como veículo regional.

Este trabalho traz os resultados do levantamento dos *blogs* na cidade São Luís e Imperatriz, as duas maiores do Maranhão e visa caracterizar os *blogs* jornalísticos existentes nas duas cidades. Para elaboração desse mapeamento foi utilizada lista de *blogs* formulada por Bueno e Barros (2016) e uma pesquisa exploratória chegou-se a 70 endereços. A partir dessa primeira lista realizou-se a observação sistemática do funcionamento de cada *blog*. Esta etapa mapeou aspectos como frequência de postagem, características dos textos postados e descrição dos elementos estruturais das plataformas.

Posteriormente segue-se a análise conteúdo de dois casos selecionados. Como recorte de análise foram escolhidos: o blog do Luís Cardoso (radicado em São Luís, jornalista com mais 20 anos de carreira e blogueiro desde 2007) e blog Asmoimp (mantido por Jesnem Moraes, ex-motoqueiro vigilante e blogueiro desde 2011 em Imperatriz). Para as características de regionalização nessas páginas foi realizada

⁴ É um projeto do Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor) em parceria com agência *Volt Data Lab* que visa mapear os veículos jornalísticos brasileiro especialmente de jornalismo local. Desde 2017 o projeto listou 11.820 entre jornais impressos, sites, emissoras de rádio e TV. O dado utilizado tratam-se da edição de 2019 do projeto divulgados em dezembro de 2019.

Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) de postagens coletadas entre abril e julho de 2019. Nesse sentido, foram observadas a escala de abrangência, cidades representadas, temáticas trabalhadas, fontes ouvida e pessoas/instituições citadas. Segue-se agora apresentação da discussão teórica.

2. Jornalismo Regional: definições e desafios da cobertura local

Na compreensão de Lima (2010, p.210), a regionalização midiática mostra uma demanda por conteúdos cada vez mais localizados. Então, “o espaço de difusão do veículo coincide, assim, com um espaço natural de identidade regional que substância a identidade e a razão de ser do próprio ideário de informação”. Existe, dessa forma, um interesse latente pelo local, pelo que está próximo.

O processo de regionalização segue duas tendências principais: uma física e outra de conteúdo. De acordo com Moura Filho (2014, p.20), a regionalização física dizer respeito a “[...] expansão dos meios de comunicação às áreas mais longínquas e/ou interioranas de determinada região, mediante investimentos estratégicos visando concretizar o alcance midiático na referida área geográfica”. Já quanto a regionalização dos conteúdos relaciona-se a “[...] abordagem de questões regionais no dia a dia da rotina produtiva dos meios de comunicação, valorizando aspectos culturais, costumes, hábitos e problemas vinculados à população pelo viés de proximidade”.

Ao estabelecer um processo de regionalização caracteriza-se uma mídia regional que possui elementos próprios e dinâmicas específicas. Peruzzo (2005) explica que apesar da ideia de regionalização midiática ser relativamente nova, sendo relacionada principalmente ao desenvolvimento da globalização, a mídia nasce com dimensões locais e regionais. “Historicamente o jornal, o rádio e a televisão, ao nascer, atingem apenas um raio de abrangência local ou regional. Alguns destes meios de comunicação desenvolvem seu potencial de alcance nacional ou internacional, outros permanecem locais” (PERUZZO, 2005, p. 69).

Uma questão a ser considerada quando trata-se da regionalização da mídia e estabelecimento de uma mídia regional é a proximidade. Camponez (2002, p.113) explica que a proximidade é “[...] transversal ao jornalismo, no esforço de comunicar conteúdos considerados pertinentes aos seus leitores e, particularmente, na definição de



estratégias empresariais com o objectivo de conseguirem a fidelização dos públicos”. O autor ressalta que isso não é uma contingência, mas sim um diferencial “[...] nesta ligação conceptual entre a sua localização territorial e territorialização dos seus conteúdos que a imprensa regional e local constrói a sua razão de ser, a sua especificidade e a sua força” (CAMPONEZ, 2002, p.110).

Da mesma forma, a partir do que foi apresentado percebe-se que o jornalismo regional tem elementos próprios. De acordo com Assis (2010), o jornalismo regional para além das práticas e técnicas jornalísticas tem uma relação de proximidade com a localidade na qual os veículos estão inseridos. Eles são membros daquela comunidade e partilham, em certa medida, saberes e práticas desse local, isso pode ser percebido nos conteúdos produzidos a partir de determinado contexto social, cultural, político e económico, geralmente determinado por um cenário geográfico no qual os veículos circulam.

Por conta dessa relação de proximidade e pertencimento os veículos jornalísticos regionais possuem a função de: 1) a difusão pública de informação de interesse da comunidade; 2) a manutenção de um sistema de vigilância e de controle dos poderes; 3) a exposição e a análise do contexto em que se praticam os assuntos socialmente relevantes; 4) a construção da memória regional por meio do registro dos acontecimentos cotidianos; 5) a multiplicação do conhecimento de forma a conferir um carácter educativo à informação de utilidade pública; 6) a reprodução de discursos de vozes consonantes e dissonantes de determinado contexto social, cultural, político e económico (ASSIS, 2010, p. 743).

As abordagens apresentadas até aqui mostram a complexidade do fenómeno da regionalização midiática para o estudo do jornalismo e compreensão das especialidades encontradas no território nacional. O processo de regionalização midiática, de maneira geral, apresenta-se como uma orientação da informação jornalística tanto na produção das notícias quanto na área de abrangências do conteúdo. A regionalização é, portanto, uma forma de os veículos atenderem uma demanda por informações locais e ao mesmo tempo uma estratégia mercadológica que visa conquista de público e recursos publicitários.



No entanto, quanto trata-se das pesquisas relacionadas à Internet outros elementos precisam ser considerados como a possibilidade de acesso do endereço na web a partir de qualquer lugar do mundo, a participação de outros atores no processo, pois não são apenas os veículos jornalísticos que produzem conteúdo, além da digitalização dos processos que afetam tanto as práticas jornalísticas quanto a comunicação interpessoal.

Para pensar a cobertura regional nos blogs, esses aspectos são relevantes, pois podem ser percebidos no seu conteúdo a partir da cobertura, nos vínculos com os anunciantes e mesmo no diálogo com a comunidade que os legitima. A ideia de proximidade e pertencimento chega a se acentuar, pois pessoas que estão em outros lugares se conectam com a suas localidades de origem também pelo conteúdo noticioso produzido nessas páginas.

3. O blog como veículo jornalístico: origens e aplicações regionais

De acordo Orihuela (2007), os *blogs* como páginas da web que, à semelhança de diários online, tornaram possível a todos publicar na rede. Sendo considerado pelo autor como o primeiro meio nativo da web. Por ser uma publicação online centralizada no usuário e nos conteúdos, e não na programação ou no design gráfico, os *blogs* multiplicaram o leque de opções dos internautas de levar para a rede conteúdos próprios sem intermediários (ORIHUELA, 2007, p.02).

Os atentados terroristas às torres gêmeas nos Estados Unidos, em 11 de setembro de 2001, e a cobertura da Guerra do Iraque em 2003 com os *Warblogs* são apontados como os eventos que inauguram o uso dos *blogs* para a veiculação de fatos noticiosos (ESCOBAR, 2009). Orihuela (2007) acrescenta a cobertura da campanha presidencial americana e os ataques de 11 de março de 2004 na Espanha como eventos que contribuíram para consolidação do *blog* como espaço para a informação jornalística.

No Brasil, a cobertura realizada pelo jornalista Ricardo Noblat sobre o escândalo que ficou conhecido como mensalão, em 2005, deu início ao jornalismo de *blog* no país (ESCOBAR, 2007). Nesse período, os *blogs* de política alcançaram um grande número de acessos, mostrando para os outros veículos o que *blogs* podem oferecer para o jornalismo e estimulando a criação de *blogs* vinculados às empresas de mídia.



Quadros (2005) é contundente quando afirma que a cobertura da CPI do mensalão, por exemplo, mostrou que o que era produzido pelos *blogs* era um novo tipo de jornalismo, no qual o mais importante é a informação e não as rotinas produtivas ou quem produziu, se um jornalista ou qualquer outra pessoa. Nos *blog* isso é potencializado, a produção dialógica do texto é uma das características do modus operandi da blogosfera. Como enfatiza Quadros, “nos *blogs* jornalísticos, percebemos que jornalistas e cidadãos estão construindo uma história juntos” (QUADROS, 2005, p.12)

Neste trabalho, partir-se do conceito de *blog* jornalístico (ESCOBAR, 2007) para pensar as especificidades do *blogs* na atualidade e se esse conceito contempla a realidade maranhense a partir das transformações geradas pelo processo de regionalização midiática. A autora que considera o *blog* como uma nova categoria de webjornalismo. O desenvolvimento dos *blogs* jornalísticos são apenas um dos aspectos da especialização e profissionalização. No caso do jornalismo, o *blog* profissional oferece a oportunidade de mais independência com não vinculação do jornalista a um veículo de mídia (HONSCHA, 2009).

Os *blogs* aparecem também como veículos locais, sendo responsáveis por suprir em parte a lacuna deixada pela inexistência de outras fontes informativos em determinadas localidades, principalmente em cidade do interior. Porém são pouco os trabalhos que se dedicam a compreender essa especificidade dos *blogs*. Oliveira (2016) Já o segundo faz uma cartografia dos *blogs* do interior do Rio Grande do Norte e concluiu que estes são os únicos veículos de comunicação que informam sobre o cotidiano local em muitas comunidades.

No contexto regional maranhense, este tipo específico de site realiza uma cobertura paralela aos veículos tradicionais. Nesse sentido, o trabalho de Brito (2017) é ilustrativo. A pesquisadora constatou que a programação jornalística das rádios do Sul do Maranhão se utiliza dos *blogs* como fonte de informação, muitas vezes os posts são lidos na íntegra, o que demonstra a importância da produção blogueira no panorama da comunicação maranhense. “A praticidade e o baixo custo em aproveitar informações já processadas são uma prática comum e naturalizada entre as rádios verificadas, chega ao

ponto de o apresentador reclamar porque determinado *blog* ainda foi atualizado” (BRITO, 2017, p. 300).

Observa-se que em âmbito regional os *blogs* apresentam-se como veículo de produção local. Devido sua facilidade técnica e baixo custo de manutenção estes se tornam veículos que ocupam o lugar social do jornalismo. Estes aparecem como fontes para suprir em parte a lacuna deixada pela inexistência de outros veículos informativos em determinadas localidades, principalmente em cidade do interior do Brasil. Como no caso analisado do cenário maranhense que por uma baixa densidade dos veículos informativos tem nos *blogs* uma alternativa para elaboração de conteúdo. Estes caracterizam-se também como fonte informações para outros veículos.

4. Estado da Blogosfera em Imperatriz e São Luís

No Maranhão, percebe-se a força do *blog* como esse veículo local. Nas cidades de São Luís e Imperatriz isso não é diferente. Os *blogs* aparecem nessas cidades como um ator adicional no ecossistema midiático local. A partir das estratégias descritas anteriormente, chegou-se a uma lista com 63 *blogs* ativos nessas cidades, sendo 37 em São Luís e 26 em Imperatriz.

A partir dos dados colhidos chegou-se a um perfil da blogosfera nas duas cidades. De forma geral os blogueiros são homens, dos 63 *blogs* mapeados apenas três são mantidos por mulheres. Quando a profissão, 38 blogueiros identificam-se como profissionais/jornalistas, oito são identificados com outras profissões fora do campo da comunicação e 17 blogueiros não deixam claro se possuem outra profissão. Neste último caso, encontra-se pessoas que hoje tem no *blog* o seu trabalho profissional.

Seguindo uma tendência já verificada de personalização dessas páginas, percebe-se que toda a identidade dessas páginas gira em torno da figura do blogueiro. Os títulos são na maior parte o próprio nome do blogueiro. Do total de *blogs* mapeados apenas dez apresentam títulos que não remete diretamente a nome do blogueiro. A identidade visual também faz essa relação com fotografias do blogueiro no topo das páginas.

Na parte estrutural, os *blogs* levantados utilizam as plataformas *Blogger* e *WordPress*, que são as mais populares na hospedagem de *blogs*. Quanto ao endereço 50

possuem domínio próprio e a maior parte apresenta *layout* personalizado o que demonstra um investimento dos blogueiros em suas páginas. Muitos desses blogs possuem pelo menos cinco anos de funcionamento, o mais antigo em atividade mapeado é o *blog* do jornalista Zema Ribeiro presente na blogosfera desde abril de 2004.

Com relação a produção de conteúdo, percebe-se que os *blogs* mapeados apresentam uma frequência de postagens de pelo menos três a quatro vezes por semana. Em contrapartida foram registrados 18 *blogs* com atualização diária com no mínimo uma postagem diária. Percebe-se que o texto é principal elemento trabalhado nos posts, sendo que em todos os *blogs* foi verificada pelos menos uma postagem que apresentam fotografia. Os vídeos foram encontrados em 68,3% dos *blogs* e apenas 10,5% apresentaram áudio como recurso.

As temáticas de política e polícia são as mais presentes nos *blogs* analisados. Encontra-se também postagens variadas que foram categorizadas como geral nas quais aparecem posts que não estão diretamente relacionadas as temáticas anteriores, mas que não são recorrentes o suficiente para serem agrupadas. Isso se relaciona a uma maior flexibilidade de critérios de seleção presentes nos blogs. No que diz respeito a produção das postagens foram encontrados texto de autoria própria, reprodução de outros sites e blogs e releases postados na íntegra.

Foi percebido também a presença de anunciantes nessas páginas, inclusive governamentais, o que em alguns casos viabilizada que o *blog* se torne a fonte de rendas desses blogueiros. 77,8% *blog* apresentam publicidade e uma boa parte destes blogueiros vivem dos rendimentos das páginas e contratos de divulgação. Entre os anunciantes presentes nos banners foi verificada propagandas do Governo do Estado, Assembleia Legislativa do Maranhão, Câmara Municipais e Prefeituras de Imperatriz e São Luís. Empresas de grande e pequeno porte também anunciam nos *blogs*.

A presença de anunciantes é um indício de profissionalização e também de validação de desses espaços. A presença do blogs nos *mailings* das assessorias e também a inclusão dos mesmos nos dados do Atlas a Notícia demonstra a posição destes como ator informativos nas localidades onde se encontram. Ao analisar o contexto de criação e manutenção desses blogs perceber a predominância de dois perfis de blogueiros: 1) o jornalista que se torna blogueiro; 2) o amador que se torna

comunicador por meio do *blog*. Como recorte de análise foi escolhido um *blog* de cada perfil.

5. Características da cobertura nos *blog* escolhidos

Como recorte foi selecionado o *blog* mais acessado de cada cidade para Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016). O primeiro caso escolhido é o *blog* do Luís Cardoso⁵, mantido por um jornalista com mais 20 anos de carreira e *blogueiro* desde 2007. Radicado em São Luís, a página dedica-se a cobertura política e policial da capital e outras regiões do Maranhão. O outro caso é o *blog* Asmoimp com Duduzão⁶, mantido por Jesnem Moraes, ex-motoqueiro vigilante. O *blog* existe desde 2011 e aborda notícias da área policial de Imperatriz e região. Ambos os *blogueiros* possuem tem o *blog* sua principal fonte de renda. A páginas apresentam anúncios governamentais e privados, além de manterem contratos de divulgação com políticos e empresas.

O corpus de análise é composto por 232 postagens, sendo 167 do *blog* Luís Cardoso e 65 do *blog* Asmoimp. Essa amostra contempla 15 dias alternados entre abril e julho de 2019. Para as características de regionalização nessas páginas foram formuladas as seguintes categorias: escala de abrangência, cidades representadas, temáticas trabalhadas, fontes ouvidas e pessoas/instituições citadas. Segue-se a apresentação dos resultados obtidos em cada uma das categorias

Tabela 1 - Abrangência do conteúdo nas postagens

ESCALA	ASMOIMP	LUÍS CARDOSO	TOTAL
LOCAL	33	31	64
REGIONAL	27	94	121
NACIONAL	5	42	47
INTERNACIONAL	0	0	0
TOTAL DE POSTAGENS	65	167	232

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Quanto a **abrangência do conteúdo** percebeu-se que no *blog* Luís Cardoso o conteúdo regional tem um peso maior. Das 167 postagens coletadas 94 possuem escala

⁵ <https://luiscardoso.com.br/>

⁶ <http://www.asmoimpcomduduzao.com.br/>



regional. Vale ressaltar que são consideradas postagens regionais as que noticiaram acontecimentos de outras cidades do Maranhão fora da região metropolitana de São Luís, onde o *blog* é sediado. Apesar do blogueiro ser da capital percebe-se uma grande incidência de conteúdo regional.

Em outro aspecto, destaca-se o número de postagens consideradas nacionais que tratam de temáticas relacionadas a outros estados brasileiros. Ao todo são 43 postagens com recorte nacional no corpus analisado. Infere-se que uma motivação pode ser a cobertura relacionada a política nacional presente na amostra coletada.

Em contrapartida quanto a **abrangência do conteúdo** no ***Blog Asmoimp*** as postagens com escala local são predominantes com 34 das 67 postagens coletadas no período de análise. Cabe lembrar que são consideradas locais as postagens que se referem a acontecimentos da cidade de Imperatriz, onde o *blog* é sediado. Em seguida, com 25 postagens, temos a escala regional como recorte geográfico das postagens.

Percebe-se a partir dos dados apresentados uma orientação do *blog* para cobertura local-regional com preferência por temas de proximidade. Esse dado dialoga também com a temática central do *blog* que é o noticiário policial com a cobertura factual e acompanhando o plantão policial de Imperatriz com saídas esporádicas para cidades próximas dados os limites estruturais para esse tipo de cobertura.

Em conjunto com os resultados apresentados até aqui segue-se para análise da categoria de **idades citadas** que aprofunda a relação da cobertura com a área geográfica na qual o *blog* atua. Para tanto, foram levantadas as citações às cidades presentes nas postagens. Vale ressaltar que foram catalogadas as citações diretas ao nome das cidades no texto. Não levantamos bairros ou outras referências, portanto os números podem se diferenciar dos apresentados na categoria anterior.

Nas 167 postagens do ***blog Luís Cardoso*** que foram analisadas ao todo são citadas 50 cidades, sendo 42 maranhenses e oito de outros estados. A cidade mais citada é São Luís, aparecendo 26 vezes nos textos analisados. Esse dado confirma uma das hipóteses dessa pesquisa: O conteúdo dos blogs maranhenses se vincula, em maior parte, com a região onde o blogueiro é radicado. A proximidade física facilita a produção além de ser um valor que atravessa o jornalismo conforme ressalta Camponez

(2002). Vale ressaltar ainda que as notícias sobre a capital acabam repercutindo em todo o estado por ser sede dos poderes Executivo e Legislativo estaduais.

Em consonância com os números apresentados na categoria de abrangência do conteúdo, Brasília apareceu sete vezes. Voltando para o Maranhão, a terceira mais citada é Imperatriz aparecendo seis vezes nos textos. Nesse caso, infere-se que isso deve-se em primeiro lugar ao grande número de blogs presentes na cidade o que já daria uma ampla cobertura do que acontece na cidade. Imperatriz é segunda cidade mais importante do Estado e polo de referência para região Tocantina e para cidades mais ao sul do Maranhão.

Verifica-se que nas postagens do *blog Asmoimp*, as **cidades citadas**, segue a orientação geográfica da cobertura tomando Imperatriz como centro e espalhando-se para as outras regiões do estado. Nas 67 postagens analisadas o *blog Asmoimp* citou um total de 31 cidades, sendo 25 municípios maranhenses e seis de outros seis estados. Um número significativo se considerarmos o número de postagens e a prevalência da cobertura local. O levantamento mostra que Imperatriz é a cidade mais citada, com um total de 27 citações no corpus, seguida de São Luís com oito citações. As demais cidades são divididas em dois grupos de citações: quatro municípios com duas citações e 25 cidades com uma citação.

Tabela 2 - Temáticas das postagens

TEMÁTICA	ASMOIMP	LUÍS CARDOSO	TOTAL
POLÍTICA	10	51	61
POLÍCIA	26	24	50
ACIDENTE	5	9	14
CELEBRIDADE	1	7	8
CHUVA	3	4	7
COMENTÁRIO	0	13	13
CULTURA	3	8	11
ECONOMIA	0	4	4
EDUCAÇÃO	2	2	4
ESPORTE	2	8	10
INFRAESTRUTURA	4	9	13
JUDICIÁRIO	2	10	12
SAÚDE	3	6	9
OUTROS	3	13	16
TOTAL DE POSTAGENS	65	167	232

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Ao investigar as características do processo de regionalização nos blogs maranhenses um aspecto relevante para compreensão da dimensão de fenômeno são as temáticas abordadas nas postagens que compõem o corpus. A ideia é compreender quais os assuntos abordados pelos blogs jornalísticos e assim verificar a articulação deles com os elementos definidores do jornalismo regional. Neste artigo, por conta do espaço, analisa-se apenas as duas mais recorrentes.

Devido a ter a maior quantidade de postagens entre os casos, o **blog Luís Cardoso** apresenta maior variedade de temáticas elencadas. A temática com mais postagens é a de política. Ao todo, são 51 posts tratando de assuntos relacionados aos agentes políticos em várias esferas e implicações. Temos duas formas principais de matérias: rotina e desvio. A primeira diz respeito a matérias sobre as atividades regulares dos governos e representantes do legislativo nas esferas municipal, estadual e federal. A segunda, por sua vez, trata de desvios de conduta desses agentes políticos na execução das suas funções.

A segunda temática mais abordada foi polícia com 24 postagens. Nesta categoria estão enquadrados os posts que tratam de crimes e referem-se principalmente às ações executadas pela polícia (militar, civil e federal); tanto investigativas quanto preventivas e coercitivas. Em seguida vem categoria definida como comentário: considera-se como comentário as matérias onde a opinião ganha destaque independente do que se fala. Nesta categoria apresenta um total de 13 postagens.

Ao analisar o grupo de temáticas presentes no **blog Asmoimp** percebe-se uma concentração, semelhante ao caso anterior, de postagens sobre as temáticas de polícia e política. Foi identificado que 36 de 65 postagens tratam desses temas. As postagens classificadas como polícia são 26 e tratam principalmente das ocorrências policiais registradas em Imperatriz (13) e de alguns casos de outras cidades do Maranhão (10). No caso de postagens de outras cidades o critério para publicação é baseado na gravidade das ocorrências, tratando de homicídios e tentativas de homicídios em suas diversas tipificações, abuso de vulnerável.

Quanto a temática de política, a segunda mais citada (10), percebe-se que as postagens se concentram na atuação de instituições específicas como a Câmara de Vereadores de Imperatriz e de políticos específicos tanto na esfera estadual como



regional. Aqui percebe-se uma distribuição de notícias com maior destaque para as locais (4) e nacionais (4), complementadas com as regionais (2). Tratando especificamente das notícias sobre a política nacional, destaca-se a atuação na bancada federal no Senado e Câmara dos Deputados, com destaque para figura da senadora Elisiane Gama (Cidadania).

Tabela 3 - Fontes ouvidas diretamente nas postagens

FONTES OUVIDAS	ASMOIMP	LUÍS CARDOSO	TOTAL
ESPECIALISTA	0	3	3
EXECUTIVO	13	31	44
JUDICIÁRIO	0	9	9
LEGISLATIVO	7	48	55
SEGURANÇA	1	4	5
PESSOA PÚBLICA/CELEBRIDADE	1	3	4
POPULAR	1	6	7
SETOR PRIVADO	1	0	1
SETOR PÚBLICO	2	0	2
TERCEIRO SETOR	2	6	8
VÍTIMA/SUSPEITO/ACUSADO	1	1	2
TOTAL DE FONTES OUVIDAS	29	111	140

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Na categoria fontes ouvidas⁷ buscou-se mapear os entrevistados que aparecem nas postagens. Para tanto foram identificadas as falas presentes nos textos e depois as mesmas passaram por um agrupamento nas seguintes categorias: executivo, judiciário, legislativo, segurança, especialista, pessoa pública, popular, setor privado, setor público, terceiro setor e vítima/suspeito/acusado. Essa categoria foi desenvolvida para explorar melhor as relações políticas e econômicas mantidas pelos blogueiros por meio do conteúdo produzido.

Quanto às fontes ouvidas, no **blog Luís Cardoso**, do total de 167 postagens catalogadas 72 apresentam falas de entrevistados, assim são 95 posts sem falas. Em termos gerais foram identificados 111 entrevistados nos textos analisados. Ressalve-se

⁷ Considerou-se um recorte dos grupos mais citados para análise.

que este número não é absoluto, ou seja, isso não significa que cada fala representa uma fonte diferente. Foram identificadas onze pessoas que foram entrevistadas em postagens diferentes e somadas elas representam 30 entrevistas do total identificado. Além de termos postagens com mais de um entrevistado.

Quanto ao grupo de categorias temos uma clara predominância das fontes relacionadas aos três poderes: executivo, legislativo e judiciário. Essas três categorias concentram 88 das 111 entrevistas catalogadas. Então, apenas 23 não dizem respeito diretamente a representantes dessas áreas. Esses números permitem algumas inferências: vai ao encontro a temática principal do *blog* que é a cobertura política, o judiciário é outro tema que o blogueiro deixa claro que é de interesse do *blog*, o uso dessas fontes também se relaciona ao grande número de releases reproduzidos como apontado na categoria de origem.

No caso do *blog Asmoimp* foram mapeadas 30 falas de entrevistados em 25 postagens. Ou seja, do total de 65 postagens que compõem o corpus 40 não apresentam citações diretas de entrevistados. Vale a ressalva que esses não são números absolutos, pois do total de fontes identificadas, três são citadas mais de uma vez. Os entrevistados que mais aparecem nos textos são todos de Imperatriz, são eles: o secretário municipal de infraestrutura, Zigomar Filho, com quatro registros; em seguida o prefeito Assis Ramos (DEM), com três citações; por fim, o vereador Carlos Hermes (PCdoB).

As fontes relacionadas ao executivo e o legislativo são as que mais falam nas matérias analisadas. Ao todo são 13 registros de entrevistas de membros do executivo. Este é grupo com mais ocorrências dentro do número total. Por sua vez as fontes do legislativo aparecem em oito citações diretas. No caso do *blog Asmoimp* textos com a temática de política tem a segunda maior quantidade de ocorrências. A presença específica de entrevistas desses atores políticos pode ser relacionada ao ele número de releases presente no corpus analisado.

Quando relacionamos esses dados ao de esferas dos poderes, percebe-se a superioridade da cobertura local. As fontes de esfera municipal são a maioria, sendo 12 do executivo e quatro do legislativo. Na esfera estadual, por sua vez, foram duas ocorrências do legislativo e uma do executivo. No caso da esfera federal temos dois registros no âmbito do legislativo.

Considerações finais

Como principais resultados percebe-se que estes blogs concentram as postagens na cobertura das localidades nas quais eles são radicados, com uma pulverização de matérias sobre outras cidades do Maranhão. Ou questão a ser destaca é que a regionalidade é característica intrínseca desses blogs, pode-se dizer que seria um nicho específico: o blog de jornalismo regional. Eles nascem com a proposta de cobertura regional e esse é seu principal diferencial.

Quanto a cobertura as temáticas mais trabalhadas são política e polícia. As fontes mais ouvidas são oficiais, principalmente ligadas ao Executivo, em âmbito estadual e municipal; e ao Legislativo nas três esferas federais. Um dado que chama a atenção é apesar da ampla cobertura voltado para o conteúdo policial os representantes das entidades de segurança (policiais civil e militar), que praticamente não falam.

Uma crítica importante é que a cobertura dessas páginas é profundamente influenciada pelos atrelamentos políticos e econômicos desses blogueiros o que provoca implicações éticas. É claro pela superioridade da cobertura política e das atividades direta do Três Poderes que existe uma relação entre os blogs e essas instituições. A relação econômica pode ser percebida pela presença de anúncios governamentais e privados nessas páginas.

Os resultados da análise das postagens nos *blogs* dão indícios das condições formais de trabalho desses blogueiros. Foi possível perceber que os blogueiros são os responsáveis por gerir tudo que é produzido. As decisões de publicação seguem os seus critérios que, em certa medida, são orientadas pelo que entendem que relevante para o *blog* e para seus leitores. Isso também aponta que um motivo da manutenção dessas páginas é esse estilo característico de cada blog com representação de cidades e fatos que nem sempre possuem espaço na cobertura dos outros veículos jornalísticos.

Referências

AGUIAR, Sonia. **Territórios do jornalismo: Geografias da mídia local e regional no Brasil.** Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2016.

ASSIS, Francisco de. Jornalismo Regional. **Enciclopédia Intercom de Comunicação**, v. 1, p. 743, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 2016.

BRITO, Nayane Cristina Rodrigues de. **Panorama do radiojornalismo nas emissoras radiofônicas do sul do maranhão** - mapeamento, rotinas produtivas e produtos jornalísticos. 2017. 360 f. Dissertação (Mestrado em Processos Jornalísticos) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2017.

BUENO, Thaisa Cristina; BARROS, J. F. Blogando das barracas do rio Tocantins: uma proposta de mapeamento da blogosfera imperatrizense. In: PALÁCIOS, Marcos; MARTINS, Elaíde. (Org.) **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo: Aplicações**. 1ed.Portugal: LabCom, 2016, v. 2, p. 547-564.

CAMPONEZ, Carlos. **Jornalismo de proximidade: rituais de comunicação na imprensa regional**. Coimbra: MinervaCoimbra, 2002

ESCOBAR, Juliana. **Deu no post** - blogs como nova categoria de webjornalismo: um estudo de caso sobre o Blog do Noblat. 2007. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-graduação em Comunicação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2007.

FOLETTI, Leonardo F. **O blog jornalístico: definição e características na blogosfera brasileira**. 2009. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Programa de Pós-graduação em Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2009.

HONSCHA, G. L. **A profissionalização dos blogs brasileiros: um estudo sobre as dinâmicas promocionais na blogosfera** (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre: UFRGS, 2009.

LIMA, M. É. de O. **Mídia regional: indústria, mercado e cultura**. Natal: EDUFRN, 2010.

MOURA FILHO, Washington José de Sousa. **Aspectos de regionalização na imprensa piauiense: olhar sobre o editorial dos jornais O Dia, Meio Norte e Diário do Povo, Teresina, Piauí**. Teresina, 2014. 131 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014.

ORIHUELA, Jose Luis. **Blogs e blogosfera: o meio e a comunidade**. In: ORDUNA, Otavio I. Rojas (Org). **Blogs: revolucionando os meios de comunicação**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PROJOR (Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo). **Atlas da Notícia** [on-line]. São Paulo: 2019. Disponível em: <https://www.atlas.jor.br/>. Acesso em 30 de jun de 2019.

PERUZZO, Cecília. **Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências. Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, ano 26, n. 43, p. 67-84, set. 2005.

QUADROS, Cláudia Irene; ROSA, Ana Paula e VIEIRA, Josiany. **Blogs e as Transformações no Jornalismo**. Revista da E-Compos número 3, agosto de 2005, disponível em www.compos.com.br/e-compos. Acesso em: 28 de nov de 2017.